

**TERESA RITA LOPES**

**TEATRO REUNIDO**

**I**



BIBLIOTECA DE AUTORES  
PORTUGUESES

*Título:* Teatro Reunido  
Vol. I

*Autor:* Teresa Rita Lopes

*Edição:* Imprensa Nacional-Casa da Moeda

*Concepção gráfica:* Departamento Editorial da INCM

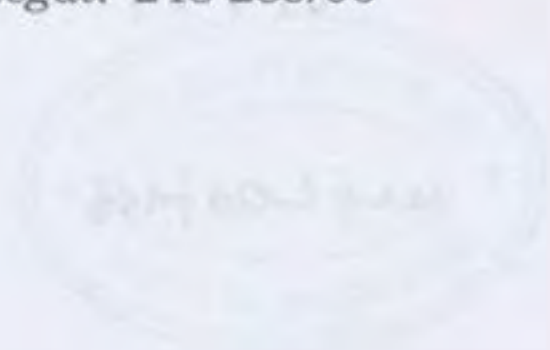
*Revisão do texto:* Miguel Antunes Pereira

*Tiragem:* 800 exemplares

*Data de impressão:* Março de 2007

*ISBN:* 978-972-27-1386-3

*Depósito legal:* 248 289/06



**TERESA RITA LOPES**

# TEATRO REUNIDO

I

Organização e prefácio de SEBASTIANA FADDA

IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA

LISBOA

2007



# A ASA E A CASA

[1995]

## A ASA E A CASA

### PERSONAGENS:

FANTOCHE 1

FANTOCHE 2

BONECREIRO

ELE

ELA

### CENA I

*Na praia. O Bonecreiro manipula os seus bonecos atrás de um biombo. Aproxima-se uma moça desempenada, vendedeira de bolos, de cesto à cabeça. Senta-se na areia, ao lado dos outros espectadores, e fica a ver. O Bonecreiro empunha dois Fantoques. Um deles bate no outro com uma vassoura.*

FANTOCHE 1 — Toma! Toma! Toma!

FANTOCHE 2 (*tentando fugir-lhe*) — Socorro! Socorro! Ó da guarda!

FANTOCHE 1 — Toma outra! Vai lá contar à guarda que me roubaste as galinhas! Toma! Toma!

FANTOCHE 2 — Não me mate, que sou filho único!



FANTOCHE 1 — Filho da mãe é o que tu és! Toma! Toma!

FANTOCHE 2 — E do pai ! Largue-me, que eu conto ao meu pai!

FANTOCHE 1 — Conta lá mais esta ao teu pai! (*Pega-lhe pelo pescoço.*) Onde é que estão as minhas galinhas? Desembucha, gatuno! Olha que te arrebento a mona à mocada!

FANTOCHE 2 — Largue-me os gasganetes! Ai que eu morro! Falta-me o ar!

FANTOCHE 1 — E a mim faltam-me as minhas ricas galinhas! Onde as puseste? Diz! Diz lá!

FANTOCHE 2 — Não tenho galinhas nenhuma! Juro! Juro!

FANTOCHE 1 — O que é que lhes fizeste? (*Aperta-lhe mais o gasganete.*) Olha que eu te arranco a língua!

FANTOCHE 2 (*voz estrangulada*) — Ai! Ai! Ai!...

FANTOCHE 1 — Ai, ai? Ui, ui! Onde estão elas, as minhas piti-nhas? Pilha-galinhas do raio que ta parta!

FANTOCHE 2 — So-cor-ro!

FANTOCHE 1 — Olha que eu te torço o pescoço e te meto numa panela de água a ferver e te depeno todo até confessares!

FANTOCHE 2 — Largue-me, largue-me! Eu conto!

FANTOCHE 1 (*afrouxando a pressão*) — Então conta lá! Onde estão elas?

FANTOCHE 2 — Vendi-as.

FANTOCHE 1 — Vendeste-as?! Ah grande safardana! A quem?

FANTOCHE 2 — À Rita Caçoila!

FANTOCHE 1 — Então vai comprá-las a quem as vendeste! Dou-te dez minutos para ir e voltar!



BONECREIRO — Agora vamos fazer um intervalo enquanto ele vai e volta! (*Dirigindo-se à rapariga dos bolos.*) Ó menina! Tem coisinhas boas para mim aí no seu cabaz? (*Faz-lhe uma momice e tenta des-tapar o cesto.*)

ELA — Tira a manápula! Olha que te faço o que fez o outro ao pilha-galinhas!

ELE — Ai que mazona! Tão bonita e a dizer coisas tão feias! Não me vende um bolo porquê?

ELA — Mas sou eu que tiro! Qual quer?

ELE (*arremedando*) — «Qual quer?» Ora, qualquer! Não! Não quero um qualquer! Quero o maior de todos! O que tiver mais creme! O que for mais doce! Posso provar um bocadinho de cada um? Posso apalpar?

ELA (*dando-lhe uma palmada na mão*) — Vá lá apalpar o cu do seu burro!

ELE — Eu não tenho burro nenhum! E olhe lá como fala! Olhe que o Pai do Céu pica na língua! Pronto, dê-me o mais raquítico, o mais antigo, o mais comido das carochas! (*Estende-lhe o dinheiro.*) Pago adiantado! E fique com o troco!

ELA — Vá lá dar gorjeta à sua avó! São 50 mil réis! Nem mais nem menos!

ELE — 50 mil réis? Por um preço desses só toucinho do céu!

ELA — Por acaso até tenho. Quantos quer?

ELE — Antes queria o presunto inteiro... Pode ser?

ELA — Com o presunto lhe dou eu nas ventas não tarda nada! Se não compra, não empate, que tenho que ir à vida!

ELE — Oh! Minha vida! Deixa-me ser a tua vida, e vem a mim!

ELA (*divertida*) — Arreda, parvo, que isto não é sítio para serenatas!